

Carta ao Leitor

O instrumento motor das ações do INCA é a sua própria história de sucesso, que nos impulsiona a continuar. É por isso que a moldura de todos os eventos do ano de 2012 foi a comemoração dos 75 anos da instituição.

Dentro desse escopo, promovemos, em 27 de novembro, Dia Nacional de Combate ao Câncer, o prêmio *Mérito INCA 75 Anos*. Foi uma homenagem a pessoas que tiveram e têm grande importância para a instituição, que nos ajudaram a escrever nossa trajetória.

A força de trabalho sempre foi um dos diferenciais do INCA. A alta capacitação de nossos funcionários tem relação direta com a larga abrangência das ações institucionais, que vão desde a prevenção até a assistência oncológica, passando por formação de recursos humanos, desenvolvimento tecnológico, informação e outras áreas relacionadas ao controle do câncer.

Essa diversidade nos traz responsabilidade e um destino histórico: não podemos fracassar.

Direção-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3207-4585

A convite da Sociedade Latino-Americana de Nutrição, o nutricionista Fábio Gomes esteve em Havana no mês de novembro. Na capital cubana, o profissional do INCA participou, entre os dias 5 e 10, da *VI Oficina Latino-Americana de Liderança em Nutrição*.

Já a nutricionista Sueli Couto palestrou na *Oficina de Capacitação de Multiplicadores para Promoção de Práticas Alimentares e Prevenção de Câncer*, parte da programação do *III Encontro dos Coordenadores Estaduais de Alimentação e Nutrição*. O evento aconteceu entre os dias 21 e 23 de novembro.

No mesmo mês, Sueli participou do lançamento do *Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas*, que foi realizado nos dias 28 e 29.

O INCA levou a João Pessoa (PB) o Curso de Formação Básico de Registradores de Câncer. O treinamento, realizado de 5 a 11 de novembro, teve como objetivo promover aperfeiçoamento e atualização técnica para profissionais da área.

Claudia Naylor, diretora do HC IV, e Teresa Reis, chefe da Divisão Técnico-Assistencial da unidade, participaram da *I Jornada do Programa Alívio da Dor e Cuidados Paliativos* do hospital chileno Dr. Gustavo Fricke (HGF). As médicas falaram, respectivamente, sobre os temas *Dependência de fármacos opioides* e *Farmacologia dos opioides na dor oncológica*. O evento aconteceu nos dias 23 e 24 de novembro, na cidade de Viña del Mar.

O chefe da Seção de Urologia do INCA, Franz Campos, foi jurado na categoria Saúde do Homem e da Mulher no *VII Prêmio Saúde*. O concurso, promovido pela revista *Saúde*, da editora Abril, tem como objetivo valorizar, incentivar e divulgar campanhas de prevenção e educação,

trabalhos clínicos ou da área cirúrgica e outras ações que tenham contribuído para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos brasileiros.

Os vencedores do prêmio, em suas sete categorias, foram anunciados no dia 29 de novembro. Confira a relação dos contemplados no site www.saude.abril.com.br.

A importância da vacinação de pacientes com câncer foi tema de uma palestra ministrada por José Cerbino Neto, infectologista e pesquisador adjunto do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (Crie) da Fiocruz, no HC I, dia 8 de novembro. O encontro foi promovido pela Sessão Científica da Clínica Médica da unidade.

Cerbino comentou a necessidade de vacinação personalizada para pacientes imunodepressivos – que apresentam baixa imunidade devido a doenças como o câncer. Falou ainda sobre o atual panorama brasileiro de vacinação e ressaltou que o Programa Nacional de Imunizações

(PNI) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) é um exemplo para o mundo.

Segundo o infectologista, as vacinas produzidas a partir dos vírus ou bactérias vivos da doença que se quer prevenir não são recomendadas para pacientes imunodepressivos, pois há possibilidade de desenvolvimento da enfermidade. Já as vacinas feitas com micro-organismos mortos, embora recomendadas, exigem estudo do caso, pois se aplicadas durante um tratamento quimioterápico, por exemplo, podem não surtir o efeito esperado. “Situações como transfusões de sangue, plaquetas e derivados também influenciam na resposta vacinal”, acrescentou Cerbino.

